



Sindicato entrará com ação coletiva (sindicalizados) para repor perdas do FGTS, **pág. 3**

FGTS

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO



Revista traz à tona
perseguição e prisão de
bancários em 1964, **pág. 4**

Participe do Congresso da
Intersindical de 28 a 30/03,
pág. 2

Congresso Nacional para fundar a Central de Trabalhadores Intersindical

O Congresso Nacional convocado pela Intersindical, Movimento ao Socialismo (MAS), Trabalhadores na Luta Socialista (TLS) e setores independentes será realizado de 28 a 30/03/14, com a finalidade de fundar a Central, eleger a direção, aprovar seus estatutos e um plano de lutas. O Congresso acontecerá em São Paulo, capital, no Sinpeem (Rua Guaporé, 240 – Metrô Armênia).

“Participamos do início da construção e das lutas da Intersindical desde 2005. Estamos construindo a Central juntamente com outros

movimentos políticos, sindicais e sociais. A Intersindical tem o objetivo de organizar e mobilizar os trabalhadores do campo e da cidade para o enfrentamento nas lutas de classes entre trabalhadores e patrões. A central promove um sindicalismo autônomo e independente de patrões, dos governos e dos partidos. Além de suas ações cotidianas em busca de uma sociedade socialista”, explica Ricardo Saraiva Big, integrante da coordenação nacional da Intersindical e presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região.

Participam do congresso entidades sindicais (confederações, federações, sindicatos, oposições e minorias sindicais), associações de trabalhadores de caráter sindical, além de movimentos populares que organizam trabalhadores na luta por moradia, terra, trabalho, cultura, saúde pública, etc dispostos a participar da fundação e construção da central.

Eleição de delegados dia 13/03

A diretoria do Sindicato dos Bancários fará assembleia para eleger delegados ao Congresso dia 13 de março, às 19h, na av. Washington Luiz, 140, Santos/SP.

Desfiliação da CUT e filiação à Intersindical

Em assembleia, em 16 de janeiro de 2014, os associados do Sindicato, por unanimidade, aprovaram a desfiliação da Central Única dos Trabalhadores – CUT, e a filiação na Central de Trabalhadores Intersindical. A Intersindical faz ações conjuntas para retomar a preocupação militante com a formação e a organização por local de trabalho; dialogar e atuar com movimentos sociais para na diversidade construir a unidade daqueles que não se renderam à conciliação de classes. Participaram da assembleia 70 bancários, da ativa e aposentados, todos associados ao sindicato.

ASSEMBLEIA
PARA ELEGER DELEGADOS

13 de março, às 19h
na sede do Sindicato

#participe



De forma unânime bancários se desfiliam da CUT e filiam à Intersindical

EXPEDIENTE

Órgão Informativo dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região
Endereço: Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP | CEP: 11.050-200 | Fone/Fax: (13) 3202 1670 | Presidente: Ricardo Luiz L. Saraiva - Big
Secretária Geral: Eneida Figueiredo Koury | Secretário de Imprensa e Comunicação: Fabiano M. Couto
Edição: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) | Textos: Gustavo Mesquita e Fernando Diegues (Mtb 41.384)
Diagramação: Adriano Trindade da Silva (Mtb 60.654) | Fotografia: Gustavo Mesquita, Fabiano Couto, Adriano Trindade, Djalmir Santos e Fernando Diegues | Impressão: Gráfica Diário do Litoral | Tiragem: 6.000 exemplares



CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK:

[facebook.com/santosbancarios](https://www.facebook.com/santosbancarios)

#semprenaluta!

Sindicato ajuizará ação coletiva para repor perdas do FGTS

A ação coletiva será proposta em nome do Sindicato dos Bancários de Santos e Região, sem nenhum custo inicial para o associado, e beneficiará todos os sindicalizados até 28/02/14, mas também é possível ingressar com processos individuais



Para reivindicar o recebimento das diferenças dos rendimentos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o Sindicato entrará na Justiça com ação coletiva, somente para os filiados até o dia 28/02/14, sem nenhum custo inicial.

Além de preencher o formulário de sindicalização no site, quem ainda não é associado pode procurar algum dos diretores ou ligar na sede do Sindicato (3202-1670) para se sindicalizar.

A Justiça tem recebido ações de cobrança de diferenças do FGTS pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Algumas análises indicam perdas de mais de 88%, no período de 1999 a 2013.

Os valores a serem recebidos são individuais e proporcionais ao saldo na conta do FGTS. Caso a decisão seja favorável aos trabalhadores, a retirada do dinheiro segue critérios semelhantes ao do saque do Fundo (demissão sem justa causa ou aposentadoria).

Ações individuais

O bancário (da ativa ou aposentado) pode optar entrar com as duas ações: coletiva e individual, mais informações sobre as vantagens com o departamento jurídico. Para entrar com a ação individual é preciso entregar cópias sem autenticação dos seguintes documentos:

- Carteira de Trabalho (página onde está a fotografia e verso da mesma onde estão os dados pessoais; anotações dos contratos de trabalho dos períodos a serem cobrados; anotação da opção no FGTS; no caso de aposentado, cópia da carta de concessão da aposentadoria); CPF; RG; PIS ou PASEP; comprovante de residência; extratos de depósitos fundiários dos períodos a serem pleiteados (podem ser os originais).

Para cobrir os custos iniciais do ingresso das **ações individuais** será cobrada uma taxa de R\$ 25,00 para os associados do Sindicato. Para não sócios são R\$ 50,00. Já o valor da ação para pagamento de honorários será de 10% para sócios e 20% para não sócios. O atendimento dos advogados no Sindicato acontece de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 12 horas. O endereço é Avenida Washington Luiz, 140, Vila Mathias, Santos. O telefone é 3202-1672.

Bancário: não faça carta ou assine termo produzido para incriminá-lo

O golpe dos bancos é chantagear subordinados para que produzam carta relatando supostas irregularidades e demitir por justa causa. Antes de acontecer, entre imediatamente em contato com a diretoria do Sindicato

Não execute transações que fogem de sua responsabilidade, resista e denuncie ao Sindicato. Não faça nenhuma carta, não relate ou assine termos que possam servir de provas contra você. O objetivo dos bancos agora é demitir por justa causa. Denuncie imediatamente à diretoria do Sindicato.

A falta de trabalhadores para executar as funções e vender produtos, sempre com rapidez

para cumprir metas, pressiona os bancários a cometer irregularidades por medo de repreensões, muitas vezes carregadas de assédios.

Um exemplo muito comum é a imposição ao funcionário de ter em mãos o cartão de supervisor, para liberar transações e agilizar o serviço em busca de metas (resgare-se tirando cópia do documento da entrega do cartão). Outra irregularidade são gestores pressionarem os

subordinados para burlar o tempo de suas filas. Porém, caso a auditoria descubra, os mesmos subordinados podem tomar advertências ou até serem demitidos por justa causa.

Portanto, resista e denuncie ao Sindicato às várias pressões da chefia para trabalhar de forma perigosa e irregular, com o único objetivo de cumprir metas, para que lucrem mais bilhões em cima do trabalho duro e de demissões!

Sindicato vai lançar revista em sessão da Comissão da Verdade, em abril

Em 11 de abril de 2014 (data da intervenção no Sindicato dos Bancários de Santos e Região pelos golpistas de 1964) a diretoria realizará uma sessão da Comissão da Verdade, com a presença de Rosa Maria Cardoso da Cunha, integrante da Comissão Nacional da Verdade.

Na ocasião, também lançará a revista: **A “perigosa” unidade dos trabalhadores na “Moscou Brasileira”**, que aborda a organização dos trabalhadores no Fórum Sindical de Debates, o Navio Prisão Raul Soares e como a ditadura atingiu a categoria perseguindo-a de 1944 até 1976.

O famigerado Golpe Civil Militar faz 50 anos

“É muito importante resgatar a história daqueles que foram os protagonistas da luta de classe. A cidade de Santos foi fundamental nesse período da história, quando havia o Fórum Sindical de Debates, instrumento para a organização dos trabalhadores. É preciso olhar para o passado para construir um futuro mais justo e igualitário”, ressaltou o presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região e da coordenação nacional da Intersindical, Ricardo Saraiva, o Big.

TRECHO DA REVISTA

Santos é vanguarda 20 anos antes das greves do ABC

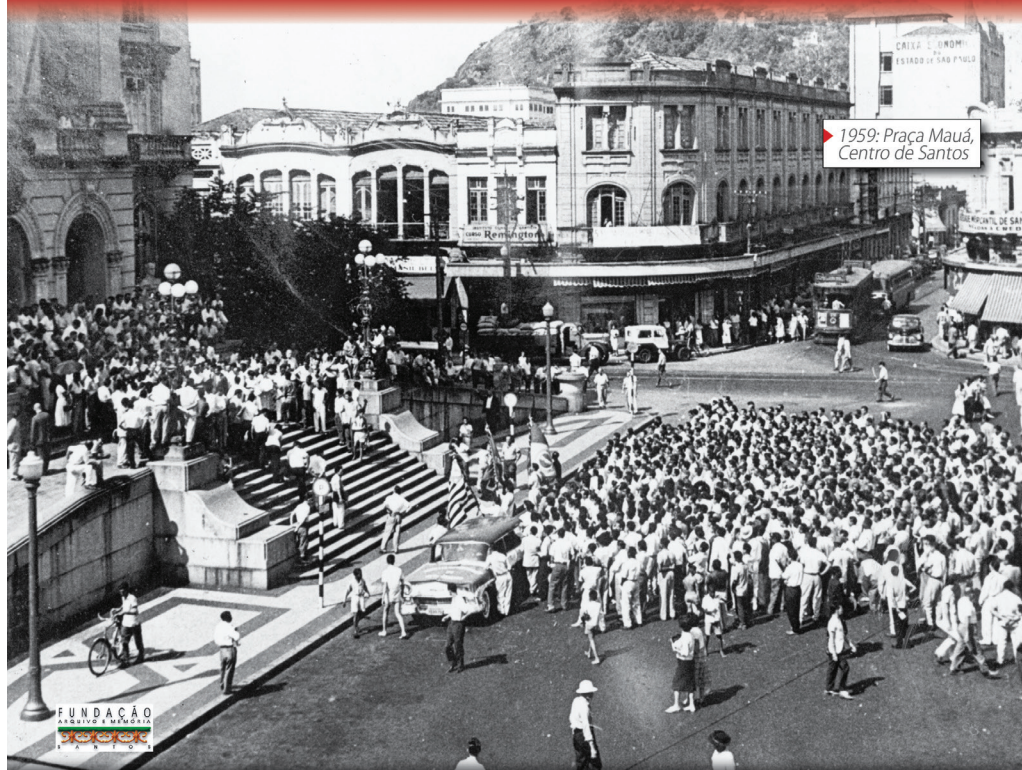
Santos representava a vanguarda da organização sindical no Brasil, 20 anos antes das grandes greves do ABC paulista. Empresários, políticos de partidos conservadores e militares, com apoio dos EUA (presidentes Kennedy, Lyndon Johnson e Nixon, além dos militares e a CIA) também a chamavam de “Moscou Brasileira”, “Cidade Vermelha” ou “República Comunista” para influenciar a opinião pública.

Alardeavam por meio dos grandes jor-

nalões, comprometidos com o golpe, as mentiras de que a cidade era dominada por comunistas que guardavam grande arsenal de armas, fuzis e metralhadoras, nas sedes dos sindicatos. Com o objetivo de fazer a temida revolução socialista no País. Na verdade, tinham apenas um sindicalismo de reivindicações sérias. Havia comunistas, como em qualquer lugar do país, mas eles não predominavam nas entidades. E nenhum sindicato guardava sequer uma garrucha.

Porém, com estas bravatas, os militares justificaram as prisões em massa, as violentas invasões de sindicatos, cassação de políticos, o terrorismo, as torturas; enfim a destruição das organizações dos trabalhadores, da rica cultura da cidade e da liberdade política da população de se manifestar e eleger seus mandatários. A autonomia política da Cidade somente foi conquistada novamente em agosto de 1983. Depois de 20 anos amordaçada, sua gente pode eleger seu prefeito, em 1984.

A “perigosa” unidade dos trabalhadores na “Moscou Brasileira”



Ano 2014 - após 50 anos do Golpe

Revista resgata história dos bancários de Santos durante período da Ditadura Civil Militar 1964

SINDICATO DOS
bancários
DE SANTOS E REGIÃO
INTERSINDICAL